

## HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA: INQUÉRITO EM ESCOLA PÚBLICA DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Francyjane Alves de Souza <sup>1</sup>, Paulo Ricardo Batista <sup>2</sup>, Crislaine Teixeira da Silva <sup>3</sup>

**Resumo:** A educação nutricional e alimentar se expressa como uma estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis, o âmbito escolar por sua vez se mostra promissor para o alcance de tais objetivos, aliado a programas instituídos por políticas públicas contribuem para o desenvolvimento da alimentação saudável, além de fornecer suplementação alimentar subsidiando o processo de ensino aprendizagem. Tendo em vista o fomento proveniente de práticas alimentares saudáveis e fatores associados, o presente estudo tem por objetivo investigar a alimentação na infância de alunos de 2º ano em escola pública localizada no município de Juazeiro do Norte - CE e promover incentivo a educação nutricional. Trata-se de um estudo de caso de abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada mediante a autorização da direção da instituição e decorreu de uma entrevista semi-estruturada com os alunos. Os discentes apresentaram uma faixa etária de 7 a 9 anos. Em relação à caracterização socioeconômica, constatamos que pertencem a núcleos familiares de baixa renda. Através de questionamentos iniciais em relação à temática de nutrição na infância e consequências provenientes de alimentação desequilibrada, percebemos a falta de conhecimentos sobre problemas acarretados por más condutas alimentares, apesar de vivenciarem estas empiricamente. Posteriormente foi realizada a exposição do tema “alimentação saudável”, com a finalidade de estimular a utilização de boas condutas alimentares e promover a construção de conhecimentos pertinentes à nutrição. Abordamos os seguintes eixos: alimentação saudável, doenças relacionadas à alimentação desequilibrada, pirâmide alimentar e boas e más condutas alimentares. Quando indagados sobre quem traz lanches de casa para a escola, obtivemos os seguintes resultados, 26,6% dos alunos trazem e 73,3%, não. 73,3% consomem frequentemente os alimentos ofertados pela unidade escolar e 26,6%, não. Notamos que 80% dos discentes apreciam os lanches ofertados. Conclui-se que os discentes comportam conhecimentos superficiais em relação à boa alimentação e que os ambientes familiares e escolares influem nesse contexto.

**Palavras-chave:** Alimentação na infância. Educação nutricional. Ensino fundamental.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [Francyjane.vida@gmail.com](mailto:Francyjane.vida@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [pauloricardoadauto@outlook.com](mailto:pauloricardoadauto@outlook.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [crislaineteixeira13@gmail.com](mailto:crislaineteixeira13@gmail.com)